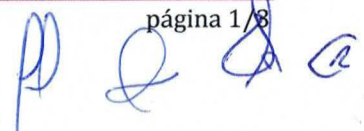


## **ATA DE REUNIÃO Nº 07 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Às oito horas do dia treze de abril de dois mil e vinte e seis, os membros do Comitê de Investimento COINVEST, reuniram-se na sala de reuniões “Osvaldo Agostinho Riccomini”, na sede do CAPIVARIPREV. **Cenário econômico.** As decisões de política externa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, têm aumentado as incertezas no mercado financeiro e levado investidores a buscar alternativas de investimento em outros mercados ao redor do mundo. É justamente a busca por ativos fora dos EUA que explica essa maior desvalorização do dólar. Nesta segunda-feira (13), por exemplo, a moeda americana acumulou o 4º dia seguido de queda frente ao real e fechou abaixo dos R\$ 5 pela primeira vez em mais de dois anos. Isso acontece porque, quando entra mais dinheiro do que sai do país — como ocorre quando investidores internacionais enxergam oportunidades na bolsa ou em outros ativos brasileiros —, há um aumento na venda de dólares em troca de reais. Com isso, cresce a oferta da moeda americana no mercado, o que pressiona o preço do dólar para baixo. O resultado reflete, principalmente, os novos desdobramentos da guerra no Oriente Médio. Após o fracasso das negociações por um acordo de paz entre os EUA e o Irã, no fim de semana, Trump determinou o bloqueio do Estreito de Ormuz a navios que circulem na rota de ou para portos iranianos. As incertezas em torno das decisões de política externa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, têm levado investidores a buscar alternativas de investimento em outros mercados. Esse movimento não apenas fortalece o real no Brasil, como também enfraquece o dólar em relação a outras moedas. A decisão de bloqueio do canal no Oriente Médio também voltou a acender o alerta em relação a uma nova alta nos preços do petróleo, que atualmente oscilam em torno de US\$ 100. Especialistas destacam, ainda, que a perspectiva de um possível acordo entre os países envolvidos no conflito também tem ajudado o real a se valorizar frente ao dólar. "O dólar iniciou a sessão em alta, mas o movimento perdeu força, acompanhando uma melhora gradual do humor externo, com sinais pontuais de possível retomada das negociações e recuperação das bolsas em Nova York", avalia o especialista em investimentos da Nomad, Bruno Shahini. Outros fatores, como o diferencial de juros (diferença entre a taxa básica brasileira e a americana), o maior fluxo de recursos para o Brasil e o alto patamar do petróleo, também favorecem a moeda brasileira. “Vale lembrar que o Brasil está relativamente bem posicionado entre os países emergentes porque é um exportador líquido relevante de commodities. Isso ajuda a balança comercial brasileira e melhora as contas externas”, afirma o estrategista, ressaltando que esse cenário também favorece o real. A



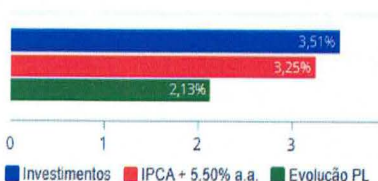
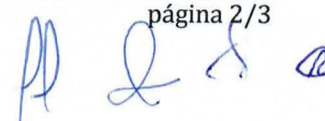
tendência de queda do dólar vem desde o ano passado. Por aqui, a moeda americana acumulou baixa de 11,8% frente ao real em 2025, o maior recuo em quase 10 anos: em 2016, a queda foi de 17,8%. Nesse período, a moeda americana vinha perdendo força diante da expectativa de juros mais baixos nos EUA e do aumento das incertezas políticas no país — fatores que reduziram a atratividade do dólar e passaram a estimular investidores a buscar outras oportunidades. **No fechamento do 1º trimestre e mês de Março de 2026, a meta atuarial foi de 1,35%, sendo que o Instituto conseguiu o percentual de -0,34%, com um retorno financeiro negativo na ordem de – R\$1.178.129,18 (um milhão, cento e setenta e oito mil, cento e vinte e nove reais e dezoito centavos negativos), sendo que as aplicações em renda fixa, obteve um retorno de R\$ 3.437.980,76 ( três milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, novecentos e oitenta reais e setenta e seis centavos), já a renda variável a rentabilidade foi de -R\$4.616.109,94 (quatro milhões, seiscentos e dezesseis mil, cento e nove reais e noventa e quatro centavos negativos).** Com o fechamento da Carteira de Investimentos do 1º trimestre e mês de Março de 2026, com o montante de R\$ 347.655.543,34 (trezentos e quarenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e três reais e trinta e quatro centavos). A meta atuarial acumulada no fechamento do 1º trimestre e mês de Março de 2026 foi de 3,25%, sendo que foi alcançado 3,51% perfazendo assim 107,89% da meta atuarial para o presente exercício, conforme demonstrativo abaixo, extraído do sistema da empresa que presta assessoria financeira de consultoria ao CAPIVARIPREV a Crédito e Mercado.



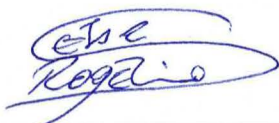
**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	340.409.229,75	4.212.189,33	4.360.059,06	349.292.831,34	9.002.271,92	9.002.271,92	<b>2,64%</b>	<b>2,64%</b>	0,78%	0,78%	339,63%	7,64%
Fevereiro	349.292.831,34	5.023.094,70	8.439.833,11	349.971.908,97	4.125.816,04	13.128.087,96	<b>1,18%</b>	<b>3,86%</b>	1,09%	1,87%	205,94%	8,04%
Março	349.971.908,97	8.400.468,12	9.538.724,57	347.855.543,34	<b>-1.178.129,18</b>	11.949.958,78	<b>-0,34%</b>	<b>3,51%</b>	1,35%	3,25%	107,89%	12,16%

**Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL**

Após os membros do COINVEST formularam PARECER DE INVESTIMENTOS referente ao mês de fevereiro/2026, o qual após discutido aprovado, foi encaminhado para o Conselho Fiscal para aprovação e ao Conselho Administrativo para ciência. O presidente do Comitê o Sr. Rogério deixou a palavra em aberto, como ninguém se manifestou e não havendo mais nada a ser tratado deu-se por encerrado a presente reunião. Capivari, 13 de abril de 2026.



---

PRESIDENTE CÉSAR ROGÉRIO GARCIA CALUINI



---

SECRETÁRIA MIRIAM ALVES PAGOTTO

---

MEMBRO AGNALDO APARECIDO TEMPESTA



---

MEMBRO JÚLIO CÉSAR CAPRONI



---

MEMBRO SIMONI APARECIDA DIAS PACHECO